

Uso de fitorreguladores no enraizamento de estacas de *Codiaeum variegatum* (L.) A. Juss..

Kramer, Daniel Pinto da Silva¹; Castilho, Regina Maria Monteiro de²; Oliveira, Jefferson Anthony Gabriel de¹; Pereira, Tatiane de Oliveira¹;

¹Discentes de graduação em Agronomia, UNESP, FEIS Avenida Brasil, 56 – Centro 15385-000 Ilha Solteira - SP PABX: (18) 3743-1000; ²Docente do curso de Agronomia, UNESP, FEIS Avenida Brasil, 56 – Centro 15385-000 Ilha Solteira - SP PABX: (18) 3743-1000 castilho@agr.feis.unesp.br.

INTRODUÇÃO

A estaquia é uma forma de propagação vegetativa, formando plantas filhas geneticamente idênticas às matrizes. A formação de clones é desejável para a multiplicação de plantas de genótipo selecionado ou a recuperação de espécies em extinção.

Segundo PAIVA (2001) a estaquia consiste em destacar da planta original um ramo, folha ou raiz e colocá-los em meio adequado para a formação do sistema radicular ou da parte aérea. Algumas estacas podem apresentar dificuldades para enraizar. O tratamento de fitorreguladores (hormônios) é um método eficiente para a obtenção de raízes em propágulos de plantas, aumentando a velocidade, uniformidade e quantidade de raízes em estacas de difícil enraizamento (WENDLING et al, 2005).

Codiaeum variegatum (L.) A. Juss., caracteriza-se como arbusto grande e semi-lenhoso de dois a três metros de altura, com folhas latescentes espessas e coriáceas, vistosas pelo colorido variado e formato (LORENZI, 2001), utilizando-se estacas para a propagação.

Este trabalho visou avaliar o desempenho de diferentes fitorreguladores comerciais no enraizamento de *C. variegatum*.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado na Casa de Vegetação (climatizada, com Pad & Fan, temperatura ambiente de 25°C) do Campus da Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira . UNESP, no período de 30/06 a 16/08 de 2005.

Foram utilizadas estacas de *Codiaeum variegatum* (L.) com 20 cm de comprimento e diâmetro médio de 9,04 cm. As estacas foram divididas em quatro tratamentos: T1- testemunha (não tratada); T2- estacas tratadas com Clonigel; T3- estacas tratadas com Raizon 05; T4- estacas tratadas com Radimax.

Clonigel é um produto comercial, possui micronutrientes, vitaminas anti-stress e hormônio AIB. Para realizar o tratamento emergiu-se de meio a um centímetro da base da estaca no gel. Raizon 05 é um fertilizante mineral misto enraizador reforçador de raízes em forma de pó. Umedeceu-se a base das estacas e besuntou-se de um a dois centímetros da base das estacas, retirou-se o excesso com uma leve batida. Radimax é fertilizante mineral misto reforçador radicular. Para a utilização dissolveu-se 0,33 g do produto comercial em um litro de água, imergiu as estacas por sete horas com as bases a sete cm de profundidade, utilizando a solução para fazer a primeira rega das estacas.

As estacas foram plantadas em jardineiras pretas (25cm de largura x 50cm de comprimento x 20cm de profundidade) em substrato comercial Plantimax. O tratamento e plantio foi realizado em 30/06 e as floreiras foram mantidas em Casa de Vegetação até dia 16/08, quando as estacas foram retiradas, e avaliou-se número de brotos e raízes pela tabela classificação de Menzie, conforme citado em CARNEIRO (1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da avaliação das raízes foi transformado em porcentagem para a avaliação dos tratamentos, e são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Classificação do sistema radicular segundo Menzie e número de brotos das estacas

	Escore (%)						Número de Brotos por Estaca
	0	2	4	6	8	10	
T1	20	26,66	6,66	40	6,66	-	4,8
T2	17,65	41,18	5,88	23,53	5,88	5,88	5,35
T3	38,88	38,88	11,11	11,11	-	-	5,61
T4	33,33	46,66	13,33	13,33	-	-	4,53

T1: Testemunha não tratada, T2: Estacas tratadas com Clonegel, T3: Estacas tratadas com Raizon 05, T4: Estacas tratadas com Radimax.

Classificação de Menzie das deformações das raízes laterais com escore: 0-raízes laterais em todos os quadrantes, 2-raízes laterais em três quadrantes, 4-raízes laterais em dois quadrantes adjacentes, 6-raízes laterais em dois quadrantes opostos, 8-raízes laterais em um quadrante, 10-sem raízes laterais significantes em qualquer quadrante.

O tratamento T3 apresentou maior porcentagem de estacas com raízes perfeitamente formadas, e nenhuma estaca sem raízes, tendo 77,76% de estacas classificadas como 0 ou 2 (raízes bem formadas, em todos os quadrantes e raízes bem formadas em três quadrantes).

O tratamento T4 também apresentou grande quantidade de raízes perfeitamente formadas ou bem formadas, tendo 79,99% de estacas classificadas como 0 ou 2.

T2 teve uma grande proporção de estacas classificadas com o escore 2, porém teve estacas classificadas como 8 ou 0, sugerindo maior variação dos resultados.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o tratamento T3, estacas tratadas com Raizon 05, foi superior aos demais tanto em enraizamento quanto em brotação.

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, J. G. A., **Produção e controle de mudas florestais**. Curitiba: UFPR/FUPEF; Campus: UENF, 1995. 451 p.: il.

WENDLING, I.; DE PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. **Técnicas de produção de mudas de plantas ornamentais**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 223p.: il.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M., **Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2001. 3. ed.

PAIVA, H.N.; GOMES, J.M. **Propagação vegetativa de espécies florestais**. Viçosa, MG: UFV, 2001. 46p.

PALAVRAS-CHAVE

Codiaeum variegatum (L.); Propagação; Fitorreguladores.